

JORNAL DA PREFEITURA DE CANOAS



**FAMÍLIAS ATINGIDAS
RECEBEM AJUDA
PÁGINA 3**

Foto: Guilherme Pereira

TODOS JUNTOS POR UMA CAUSA: AJUDAR CANOAS APÓS O TEMPORAL



Cidade foi atingida por fortes ventos de cerca de 120,5 km/h e chuva de granizo na última segunda-feira (15), causando prejuízos. A Prefeitura, por meio de suas equipes, não mede esforços para prestar atendimento à comunidade.

PÁGINAS 4 E 5

Foto: Alan Cardoso

**MAIS DE 10,5 MIL
TELHAS SÃO ENTREGUES
À COMUNIDADE**

PÁGINA 5

**CHOQUE DE LIMPEZA RECOLHE
MAIS DE 1,7 MIL TONELADAS
DE GALHOS E TRONCOS**

PÁGINA 3

**PROCON CANOAS ATENTO
AOS PREÇOS ABUSIVOS DE
LONAS E TELHAS**

CONTRACAPA

COMITÊ DE CRISE É CRIADO PELA GESTÃO



Foto: Gustavo Garbino

Enquanto equipes trabalhavam nas ruas de Canoas, um comitê de crise foi instituído pela gestão nas dependências da Prefeitura, durante reunião na manhã de terça-feira (16), para definir ações a serem tomadas sobre os estragos causados pelo temporal.

Membros das secretarias e subprefeituras apontaram os principais problemas apurados entre a noite do temporal e o começo daquela manhã. O cenário dos danos nos diferentes cantos da cidade resultou na sinalização de que o decreto de emergência seria necessário para enfrentar a destruição no município mais afetado na Região Metropolitana.

PREFEITURA DE CANOAS DECRETA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

O decreto de situação de emergência no município não tardou a ser assinado. O documento oficial entrou em vigor ainda na terça-feira (16) e com uma previsão inicial de prazo de vigor de 180 dias.

As secretarias de governo foram orientadas a adotar medidas preventivas e amenizadoras de acordo com as suas atribuições legais. O decreto também possibilitou adquirir, de forma emergencial, materiais, equipamentos e contratar serviços visando à normalização da situação. As aulas presenciais de toda rede pública também foram sus-

pensas no primeiro dia de reconstrução, e posteriormente, editado ao fim da tarde, o decreto autorizou a retomada das atividades no dia seguinte. A exceção foram seis unidades que ainda não tinham condições de receber estudantes naquele momento.

O decreto deu aval ainda para convocação de voluntários e realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade. Além disso, apontou as medidas que podem ser tomadas pelas autoridades administrativas e os agentes de Defesa Civil nas respostas aos prejuízos.



Foto: Alisson Moura



Foto: Alisson Moura

CHEGADA DO TEMPORAL E OS PRIMEIROS CHAMADOS

Os primeiros registros de incidentes causados pela tempestade com fortes ventos e queda de granizo chegaram até a Defesa Civil por volta das 19h30 de segunda-feira (15). Equipes foram deslocadas para prestar assistência aos danos graves, como destelhamento de residências, queda de árvores e postes, e atenção a desabastecimentos de serviços de água, esgoto e energia elétrica. A situação na cidade foi agravada com o volume de pedras de granizo em um curto intervalo de tempo.

O fenômeno deixou um rastro de danos materiais e prejuízos econômicos. Diversas residências apresentaram destelhamentos, estruturas de placas metálicas não resistiram às forças dos ventos e inúmeros prédios tiveram danos materiais, como a danificação de janelas, vitrines e acessos.

O número de ruas trancadas pela queda de árvores também causou transtornos no trânsito nos diferentes quadrantes da cidade.

JORNAL DA PREFEITURA DE CANOAS

Prefeito em exercício: Nedy de Vargas Marques
Secretário de Comunicação: Giuliano Amaro
Secretário Adjunto de Comunicação: Giovani Gafforelli
Diretora de Jornalismo: Vivi Bauer

EDIÇÃO FECHADA NO DIA 23 DE AGOSTO

Textos: Jornalismo ECOM
Editor: Fábio Radke
Edição Gráfica e diagramação: Agência Trembala
Fotos: Alan Cardoso, Alisson Moura, Guilherme Pereira, Gustavo Garbino e Pedro Schein

Impressão: Grupo Sinos
Tiragem: 100 mil exemplares
Periodicidade: Semanal
Telefone: (51) 3236-1300

BAIRROS ESTÂNCIA VELHA, OLARIA, GUAJUVIRAS E MATHIAS VELHO FORAM OS MAIS AFETADOS



Foto: Guilherme Pereira

Já as equipes de trabalho operacional de diferentes secretarias e das subprefeituras não mediram esforços para atender as centenas de demandas. As áreas mais afetadas pelo temporal atípico, constatadas em um primeiro momento, foram os bairros Estância Velha, Olaria, Guajuviras e Mathias Velho.

As Casas de Bombas operaram regularmente durante e após os fortes ventos e registros de granizo. Graças ao funcionamento destes equipamentos, não houve registros de alagamentos.

REGIÃO NORDESTE AMANHECEU COM MUITOS PROBLEMAS

Os bairros mais prejudicados pelo vendaval ficam na região Nordeste. No Olaria, a moradora da Rua Finkler Primo, Izabel Cristina Ferreira falou sobre o atendimento recebido das equipes do Choque de Limpeza e da subprefeitura. “Eu não sabia o que fazer. Vi eles passando, chamei a equipe, e prontamente vieram me atender na retirada da árvore que caiu em cima da minha casa”.



Foto: Divulgação

SERVIÇOS INTENSIFICADOS



Foto: Guilherme Pereira

O serviço de limpeza urbana da Prefeitura foi intensificado para dar conta das demandas. A coleta domiciliar de lixo funcionou normalmente, enquanto outras equipes atenderam a demanda extra de recolhimento de entulhos, árvores caídas, galhos e demais materiais espalhados.

CHOQUE DE LIMPEZA EM ALTA VOLTAGEM

A Operação Choque de Limpeza também foi reforçada. Equipes de Serviços Urbanos recolheram, entre terça-feira (16) e sexta-feira (19), mais de 1.727 toneladas de galhos, entulhos e lixo em geral. Foram 236 cargas em caminhões, somando 2.646 metros cúbicos de materiais. Somente terça-feira (16), foram 61 cargas, totalizando 670 metros cúbicos e 437 toneladas. Já quarta-feira (17), foram mais de 70 cargas retiradas de todos os quadrantes da cidade, o que totaliza 513 toneladas de lixo

após o temporal que assolou a cidade. Estiveram em ação quatro equipes do Choque de Limpeza. Cada uma delas com uma retroescavadeira e dois caminhões, além de estruturas para garra e reboque. Já a Iluminação Pública realizou cerca de 30 atendimentos, entre atenção com fios energizados, cabos nas ruas e luminárias caídas. O grupo usou dois caminhões, cada um com um motorista, um electricista e um ajudante. Gestores da secretaria acompanharam as equipes nas ruas.

DESBLOQUEIO EM AVENIDAS



Foto: Divulgação

Equipes também prestaram atendimento ainda a outras demandas mais urgentes da população. As avenidas Boqueirão e Nazário foram sinalizadas e liberadas para o fluxo de veículos. Sinaleiras estavam fora de operação e houve necessidade de cortes e remoções de árvores.



Foto: Gustavo Garbino

EVENTO CLIMÁTICO ATÍPICO AFETOU CANOAS

O fenômeno meteorológico que atingiu Canoas na segunda-feira (15), foi chamado por meteorologistas de microexplosão. Não há exagero em ser chamado assim. O impacto do vento acompanhado da chuva de granizo deixou mais de quatro mil residências danificadas, mais de mil árvores derrubadas e centenas de ruas trancadas.

Foto: Alan Cardoso



PEDIDOS DE TELHAS ACONTECERAM NAS SUBPREFEITURAS

Os canoenses que precisavam de telhas puderam procurar uma das 5 subprefeituras para realizar o cadastro e, em seguida, uma das equipes da Prefeitura se deslocava até o local indicado para fazer uma vistoria junto com um fiscal para entregar apenas a quantidade de telhas realmente necessária.

Somente na tarde da quarta-feira (17), 533 pessoas buscaram uma das subprefeituras da cidade para pedir ajuda, ultrapassando

mais de 9 mil telhas solicitadas e 1.200 lonas distribuídas. Em uma das subprefeituras com maior demanda, na Região Nordeste, que atende os bairros mais atingidos pelo temporal, a fila se formou logo nas primeiras horas da tarde.

As solicitações para recebimento de materiais foram feitas nas sedes das cinco Subprefeituras de Canoas, com apresentação de um documento com foto e CPF no ato da inscrição. O prazo de pedidos já encerrou.

Subprefeituras:

- Sub Sudoeste** – Rua Edgar Fritz Muller, 430, Rio Branco
- Sub Sudeste** – Rua Marechal Rondon, 100, Niterói
- Sub Nordeste** – Av. Boqueirão, 3166 (térreo), Estância Velha
- Sub Noroeste** – Rua Candelária, 441, Mathias Velho
- Sub Centro** – Rua Euclides da Cunha, 280, Centro

Foto: Gustavo Garbino



LONAS FORAM UMA OPÇÃO PROVISÓRIA



Foto: Gustavo Garbino

Em força-tarefa ao longo de dois dias, cerca de 2 mil famílias foram atendidas com lonas para um reparo emergencial. Quarta-feira (17), a Defesa Civil deu início à entrega de telhas, para que as famílias iniciassem a reconstrução das áreas atingidas. Uma alternativa inicial para proteger móveis e pertences, já que, a previsão para quinta-feira era de chuva.

CORRENTE DE SOLIDARIEDADE

Os militares do Quinto Comando Aéreo Regional (V COMAR) ajudaram com a doação de equipamentos, materiais e pessoal para apoiar ações. O Aspirante Comandante da missão de apoio, Jonathan César Mota Minetti, comentou sobre a importância da colaboração neste momento. “É fundamental principalmente para ajudar a população canoense. Tudo que nós conseguirmos colaborar com a Prefeitura e a comunidade canoense, podem contar conosco, este é o momento de todos juntarmos forças”, destacou.

Empresas e a comunidade em geral podem contribuir com a doação de lonas e telhas. A entrega deve ser feita na Capatazia da Prefeitura, na Avenida Santos Ferreira, 371, Estância Velha.



Foto: Guilherme Pereira

PRAIA DO PAQUETÁ

Ônibus e demais veículos conseguiram acesso à Praia do Paquetá, novamente, apenas na quarta-feira (17). Situações de bloqueio foram observadas em diferentes regiões da cidade.



Foto: Divulgação

TELHAS CHEGAM PARA AUXILIAR MORADORES

A Defesa Civil deu início à entrega de telhas, para que as famílias começassem a reconstrução das áreas atingidas, na quarta-feira (17). Somente no primeiro dia, 533 pessoas buscaram uma das subprefeituras da cidade para pedir ajuda. Na Região Nordeste, que atende os bairros

mais atingidos pelo temporal, a fila se formou logo nas primeiras horas da tarde.

Até domingo (21), um total de 10.573 telhas foram distribuídas com ajuda de equipes da Base Aérea de Canoas e de dezenas de servidores municipais de todas as secretarias.



Foto: Alisson Moura

AJUDA NA PRAIA DO PAQUETÁ



Foto: Gustavo Garbino

Um dos locais mais procurados pelos turistas no verão, o cenário na região da Praia do Paquetá era de destruição. Poucas foram as casas que passaram ilesas pelo temporal. Um caminhão de telhas chegou ao local na tarde de quarta-feira (17). O que mais podia ser visto por quem passava pelo local eram móveis na rua. Os moradores aproveitaram o dia de sol para secá-los. Com cobertas estendi-

das em seu pátio, a aposentada, moradora da região, Otalia Ianoski, comemorou a chegada das telhas. “Nós estávamos contando com a ajuda dos vizinhos para dormir. Não temos nada seco. O pouco que sobrou inteiro fizemos um amontoado de telhas para tentar estancar e, quem sabe, voltarmos para a casa. Já tinha visto chuva, vento, alagamento, mas nada parecido com o que vivenciamos”.

CONDOMÍNIOS POPULARES TAMBÉM ATINGIDOS

Equipes da Prefeitura também identificaram problemas em condomínios populares de Canoas. Todas as moradias avaliadas tiveram algum dano detectado e necessitarão de reparos. Em caso de necessidade, a população desses condomínios pode entrar em contato pelo telefone (51) 3425-7630.

Alguns dos danos levantados:

- **Conjunto Morada Cidadã (Bairro Fátima)**
 - Três blocos destelhados.
- **Residencial Planalto I (Bairro Olaria)**
 - Um bloco destelhado.
- **Residencial Santa Fé**
 - Poucas telhas avariadas, mas o prédio possui garantia da construtora ALM.
- **Residencial MQ3 C**
 - Telhas avariadas e caixa d'água caída.
- **Condomínio Guajuviras 2**
 - Caixa d'água caída e abalo das cercas.
- **Residencial MQ3 A**
 - Blocos 2, 4 e 6 tiveram destelhamento.



Foto: Divulgação

REDES DE ENERGIA AFETADAS



Foto: Alan Cardoso

Diferentes bairros de Canoas tiveram problemas de abastecimento de energia elétrica. Durante o temporal, centenas de árvores e telhas foram lançadas contra a rede elétrica. Diversos transformadores estouraram e muitos postes caíram com a força do vento. A Prefeitura de Canoas reforça que, os clientes da RGE, que ainda estão sem eletricidade, entrem em conta-

to com a empresa via WhatsApp (51) 9 99550002, ou ainda, pelo SAC 0800 970 0900. Para os consumidores que desejam protocolar um pedido junto à Agência Nacional de Energia Elétrica- ANEEL, o telefone para contato é 167. Lembrando que é imprescindível o consumidor estar de porte do número de registro da ligação, que consta na conta de luz.

CORPO DE BOMBEIROS

A atuação integrada da Prefeitura com o Corpo de Bombeiros foi fundamental no enfrentamento aos graves danos encontrados na cidade. De acordo com o Comando do 8º Batalhão de Bombeiro Militar, foram mobilizadas todas as equipes para atuar em Canoas. Cerca de 28 bombeiros apoiaram equipes de apoio da Prefeitura e das empresas contratadas.

MEDIDAS RÁPIDAS NA SAÚDE

Ações rápidas foram necessárias para não prejudicar os atendimentos de saúde na cidade. Alguns serviços sofreram alterações devido aos problemas ocasionados pelo temporal. No período da manhã de terça-feira (16), cerca de 18 unidades de saúde estavam sem energia elétrica e sem possibilidade de vacinação, porém os atendimentos médicos e de enfermagem seguiram com acolhimento e orientações. Não houve vacinação na Central de Vacinas e Testagem. Amanheceram sem energia elétrica, as unidades Praça América, Caic, Cerne, Central Park, Guajuviras,

Fernandes, Mato Grande, Olaria, Santa Isabel, União, Mathias Velho, São Vicente, Santo Operário, Natal, a Central de Vacinas e Testagem, o Centro de Atenção à Saúde da Criança (CASC), o Centro de Referência do Idoso (CRI) e a Farmácia do Caic

No CASC, no CRI e Centro de Referência em Transtorno do Espectro Autista (Certeia), os atendimentos foram garantidos. As Unidades de Pronto Atendimento (Upas) Rio Branco, Boqueirão e Caçapava, atuaram com energia de gerador, garantindo atendimento à população.



Foto: Pedro Schein

UNIDADES DE SAÚDE JÁ ESTÃO ATENDENDO



Foto: Guilherme Pereira

Nesta segunda-feira (22), todas as unidades de saúde de Canoas que tiveram problemas estruturais em decorrência do temporal do dia 15 voltaram a atender a população. Os atendimentos que não foram realizados na semana passada serão agendados. Permaneciam sem telefone e internet, as unidades São Vicente, São José, Central Park e Pedro Luiz da Silveira. Nestes locais, equipes continuavam trabalhando para que o serviço seja restabelecido o quanto antes.

ASSISTÊNCIA SOCIAL MANTEVE ATENDIMENTO

A pronta resposta também foi dada pela Assistência Social, que seguiu atendendo à população. Na quarta-feira (17), o Mutirão do CadÚnico ocorreu normalmente no CRAS Mathias Velho (Rua São Gabriel, 441). A ação começou às 9h e seguiu até às 16h, com a distribuição de 200 fichas. Como o local e o Ginásio Thiago Wurth, que fica ao lado, estavam sem energia elétrica, o atendimento acabou sendo na parte externa do CRAS.

Os outros CRAS também não pararam. O CRAS Rio Branco (Rua Montenegro, 1057), sem internet e telefone, prejudicou apenas alguns serviços, assim como no CRAS Guajuviras (Setor 5 Quadra R, 20), que enfrentou instabilidades com a rede elétrica e de internet. No CRAS Niterói (Rua Alegrete, 1295), o funcionamento aconteceu normal.

REPAROS FORAM NECESSÁRIOS NA UNIDADE ESTÂNCIA VELHA

A Unidade de Saúde Estância Velha ainda estava sem atendimento na quarta-feira (17). O local passou por manutenção devido às avarias sofridas. Na quinta-feira (18) ainda não havia voltado a energia elétrica ao local, e na unidade Fernandes, a luz estava em meia fase. O serviço de internet não estava normalizado em 11 unidades.

As unidades Praça América, Harmonia, Mathias e a Central retomaram quarta-feira (17), pela manhã, com a vacinação contra Covid-19. Já nas unidades Mathias Velho, Mato Grande, Guajuviras e Caic, a aplicação das doses voltou ao meio-dia. Nas unidades, o horário de atendimento é até às 17h, com distribuição de fichas até às 16h45; na Central, onde também são feitas as testagens, o atendimento segue até às 19h, com distribuição de senhas até às 18h45



Foto: Alisson Moura



Foto: Divulgação

A Acolhida do Bem (Colégio São Paulo, no Bairro Niterói) e o Albergue Municipal (Av. Rio Grande do Sul, 1770, Mathias Velho) atenderam normalmente na noite da terça-feira (16), sem grandes danos nas estruturas dos locais. Na Acolhida, foram atendidas 56 pessoas e 5 pets, enquanto no Albergue foram acolhidos 21 moradores.

O Restaurante Popular (Av. Boqueirão, 2.751, Estância Velha) segue com a distribuição de refeições para a população que precisar. Como o local sofreu com o destelhamento, será feita apenas a entrega das refeições, não sendo permitido comer no local.

ALUNOS DAS ESCOLAS AFETADAS TERÃO AULAS RECUPERADAS

Todas as 83 escolas da rede municipal de ensino sofreram algum tipo de dano, sendo 28 simples e 8 mais graves. Destas 8 escolas, seis necessitaram cancelar as aulas até sexta-feira (19), data de uma nova avaliação.

As EMEFs Rondônia, Irmão Pedro, Guajuviras, Erna Wurth, Walter Perrachi, Theodoro Bogen, Edgar Fontoura e a EMEI Teresinha Tergolina foram as instituições mais atingidas pelo temporal. Porém, as EMEF Theodoro Bogen e Erna Wurth retornaram às aulas ainda quinta-feira (18). Todas as outras instituições de ensino municipal tive-

ram aulas normalmente na quarta-feira (17).

Vistorias foram realizadas em 70 escolas do município na terça-feira (16), após o fim do temporal. A diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rondônia, no bairro Estância Velha, Virgínia Mello, ficou impressionada com o estrago. “Essa região foi uma das mais atingidas. A vizinha me avisou ontem à noite que as telhas tinham começado a voar. Viemos até aqui para ver, mas não tínhamos a dimensão do estrago. Foram mais de 100 telhas arrancadas. Sorte é que nossa escola é composta de laje, o que acabou amenizando os estragos”.



Foto: Guilherme Pereira

SORTEIO DE VAGAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL É TRANSFERIDO

O quarto sorteio de vagas para as crianças inscritas na etapa Creche – que inclui Berçário I e II, Maternal I e II, foi transferido pela Secretaria de Educação para os dias 23 e 24 de agosto.

Foram aprovados 860 alunos, inscritos até 31 de julho. O sorteio inicia a partir das 9h e poderá ser acompanhado ao vivo pelo Youtube ou presencialmente na Escola de Formação Docente Professor Darcy Ribeiro, Rua Major Ernesto Witrock, 14, Centro.

ESCOLAS QUE ESTAVAM EM REFORMAS EM FUNÇÃO DO TEMPORAL NORMALIZAM AULAS



Foto: Gustavo Carbino

As aulas presenciais retornaram nesta terça-feira (23) para todos os alunos da rede municipal de ensino. Apenas os alunos do 6º ao 9º ano da EMEF Irmão Pedro terão aulas de maneira remota, através da plataforma de ensino Google Classroom. Os alunos do 1º ao 5º ano e do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) também voltaram presencialmente.

Tão logo as reformas na EMEF Irmão Pedro sejam concluídas, as aulas voltarão de forma presencial para todos os alunos. A EMEF Edgar Fontoura e a EMEI Teresinha Tergolina tiveram aulas de forma remota na segunda-feira (22), mas iniciarão de forma presencial em breve.

Das 83 escolas municipais de Canoas, apenas sete não tiveram avarias. As demais 76 sofreram algum tipo de dano, entre casos mais leves, como brinquedo virados, até casos mais graves, como destelhamentos e destruição total da rede elétrica.

EVENTOS CULTURAIS SÃO SUSPENSOS

Em virtude do cenário caótico causado pelo vendaval, a Prefeitura suspendeu atendimentos presenciais em todos os equipamentos culturais. Cartões-postais da cidade, como a Villa Mimosa, a Casa dos Rosa e o Hangar Cultural, não apresentaram danos estruturais. Árvores caíram no estacionamento da Casa dos Rosas, mas não houve danos estruturais no prédio.

Em razão dos danos ocasionados pelo temporal todos os eventos culturais previstos pela pasta para os dias 17, 18, 19 e 21 foram adiados em solidariedade aos canoenses atingidos.



Foto: Alan Cardoso

PROCON AGE PARA EVITAR ABUSOS NOS PREÇOS DE TELHAS E LONAS



Foto: Divulgação

Enquanto os moradores canoenses atuavam para reparar os estragos em imóveis e propriedades, as equipes de fiscalização do Procon Canoas realizaram visitas em madeiras e distribuidoras de materiais de construção da cidade. O objetivo da ação foi fiscalizar os preços de telhas e lonas, protegendo os consumidores de um aumento abusivo na venda dos produtos.

Nas primeiras visitas, as equipes notificaram as empresas que apresentaram preço acima da média e orientaram para que os valores sejam

mantidos dentro da margem normal de lucro. Ao longo da semana, as equipes do Procon voltaram aos locais para comparar as notas de entrada com os preços praticados no ato da venda. Foram 31 ações realizadas, sendo 11 empresas notificadas a apresentarem comprovante fiscal de entrada e saída.

Os consumidores que se sentirem lesados devido aos preços praticados podem procurar o Procon Canoas para realizar a denúncia na Rua General Salustiano, 142, bairro Marechal Rondon ou pelo WhatsApp (51) 9 9149 -0991.

CESTAS BÁSICAS TAMBÉM SÃO ENTREGUES

Cestas básicas para a população atingida pelo temporal foram entregues na Praia do Paquetá. Foram distribuídos ramos para 34 famílias cadastradas nos CRAS.

As demais famílias que necessitarem das cestas devem solicitar ajuda em um dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Todos os canoenses que precisarem serão atendidos conforme demanda e avaliação das necessidades.



Foto: Gustavo Garbino

SUPERFEIRÃO DE EMPREGO É ADIADO

O Superfeirão de Emprego, previsto para próxima quarta-feira (24), no Calçadão, foi adiado. Em compensação, a Prefeitura vai participar, dia 24, das 9h às 16h, da XXV Semana da Pessoa Com Deficiência, no Calçadão, ofertando mais de 50 vagas de emprego para este público. Assim que for definida a nova data do Superfeirão, a divulgação do evento acontece nos canais oficiais da Prefeitura de Canoas.

AJUDA COM DOAÇÕES DE MANTIMENTOS

A Prefeitura está reforçando o pedido de doações para auxiliar a população atingida pelo forte temporal da segunda-feira (15). Todos os itens e mantimentos básicos são bem-vindos, com preferência para cobertores e roupas quentes, por conta da onda de frio prevista para os próximos dias.

As doações devem ser centralizadas no Colégio São Paulo, Rua Lajeado, 1300, Bairro Niterói, onde está sendo realizada a Acolhida do Bem. O local ficará aberto 24 horas por dia para receber as doações.

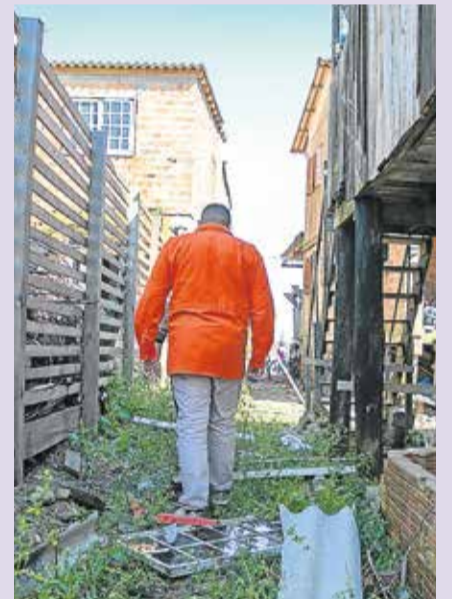


Foto: Alisson Moura

EMPRESAS CANOENSES AJUDARAM COM DOAÇÕES

Uma serralheira realizou a entrega de 100 capas de chuvas e luvas descartáveis, além de disponibilizar um caminhão Munck (utilizado para transporte e retirada de grandes cargas) para uso das Subprefeituras. Uma empresa de aços e metais também cedeu um caminhão Munck e motosserras. Já uma indústria contribuiu com a doação de oito caixas com capas estilos EPI, totalizando cerca de 200 itens.



Foto: Divulgação